

As lições de Feliciano

Carlos Eduardo Richinitti¹

O pastor e hoje deputado federal Marco Feliciano deveria, na verdade, por sua postura e opiniões, ser alvo de investigação da Comissão de Direitos Humanos. No entanto, ele a preside, ato de absoluta coerência em um congresso que há muito deu as costas ao povo que deveria representar, tanto que suas casas têm no comando um que é investigado por corrupção, outro que, tempos atrás, renunciou a presidência, por igual acusação, para evitar uma cassação, retornando, anos depois, para ser ungido com o mesmo cargo.

De tudo isso que indigna possível é extrair algo de positivo. Inegavelmente Marco Feliciano, com a escuridão que ilumina suas opiniões, antecipou algumas etapas do necessário amadurecimento da sociedade em relação às justas causas das minorias. Ninguém, como ele, conseguiu mostrar, de forma tão impactante, quanto de atraso há em posições impregnadas de preconceito que impõem tristeza a tantas vidas, por vezes pelo direito inquestionável de uma opção sexual, outras apenas pela cor da pele ou origem que o destino estabeleceu.

Marco Feliciano é, contudo, apenas a ponta de um problema nacional muito maior, do qual, por vários motivos, pouco se fala. Ressalva-se a injustiça que sempre advém da generalização, mas inquestionável que alguns, valendo-se do direito constitucional ao livre culto, invocando deus, ameaçando com satanás, aproveitando-se da ignorância e da miséria de milhões, estão enriquecendo a olhos vistos, ou melhor, em canal aberto.

Pior. Pelo que se vê há um projeto de poder ocupando espaços importantes de modo a influenciar decisivamente na vida da nação. Já existe, inclusive, expressiva bancada própria no congresso, circunstância que atenta até mesmo à opção brasileira por um estado laico.

Recomenda-se cuidado e atenção, pois fundamentalismo religioso, agregado ao uso da fé como fonte de lucro, em um meio onde ética, ultimamente, é quase pecado, pode gerar uma combinação verdadeiramente apocalíptica, senão dos tempos, do justo sonho por um Brasil melhor.

¹ Juiz de Direito.